

# Atenção odontológica para idosos: perfil e percepção do cuidador

## Elderly dental care: profile and perceptions of caregivers

Cláudia Portela e Silva<sup>1</sup>, Marisa Borges Oliveira<sup>1</sup>, Nair Portela Silva Coutinho<sup>2</sup>

### Resumo

**Introdução.** O número de idosos aumenta de forma progressiva, bem como a necessidade de profissionais qualificados para cuidar desse contingente da população. **Objetivo.** Conhecer o perfil e a percepção dos cuidadores sobre a atenção à saúde bucal dos idosos. **Métodos.** Estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado na Instituição de Longa Permanência Solar do Outono, em São Luís-MA, no período de outubro a novembro de 2009, por meio de questionário aplicado com os cuidadores dos idosos da Instituição. **Resultados.** Os resultados mostraram que 80% dos cuidadores são do sexo feminino, 66,7% possuem nível médio de ensino, com idade inferior a 40 anos (73,4%) e que 80% trabalham, como cuidador, entre 1 e 5 anos. Quanto à frequência da higiene bucal nos idosos, 80% afirmaram ser importante a realização da mesma, todos os dias, embora a maioria dos idosos (60%) realize a higiene apenas uma vez ao dia. Para 40% dos cuidadores a tarefa de higiene bucal dos idosos é muito difícil. 66,67% informaram ser natural perder os dentes na velhice e importante a higiene bucal para a saúde geral do idoso. **Conclusões.** Diante dos resultados, observou-se que os cuidadores entrevistados reconhecem que a saúde bucal interfere na saúde geral dos idosos e que os cuidados com a higienização da cavidade oral deve ser diária, embora os dados demonstrem que não há uma sistematização desta prática.

**Palavras-chaves:** Cuidadores. Saúde bucal. Idoso.

### Abstract

**Introduction.** The number of elderly people increases progressively, as well as the necessity of qualified professionals to take care of this population. **Objective.** To know the profile and perception of caregivers about elders' oral health care. **Methods.** Descriptive study with quantitative approach which was performed at the Longa Permanência Solar do Outono Institution in São Luís - MA, during October to November 2009. It was used a questionnaire that was applied to the elderly caregivers of the Institution. **Results.** The results showed that 80% of caregivers were female, 66.7% had high school, 73.4% were under 40 years of age and 80% have worked as caregivers for 1 to 5 years. Regarding the oral hygiene, 80% of the caregivers said it was important to perform it every day. However, most elderly (60%) perform the hygiene only once a day. 40% of caregivers said that the task of oral hygiene in the elderly is very difficult. 66.67% said that is natural to lose teeth in old age and that oral hygiene is important for overall health of the elderly. **Conclusion.** According to the results of this research, we could notice that the interviewees recognize that oral health influences the overall elderly health and that elders' dental care should be performed daily. However, the data obtained in this study show that there is not a systematic practice of dental care.

**Keywords:** Caregivers. Oral hygien. Elderly.

### Introdução

A população mundial de idosos aumenta de forma progressiva. Destacam-se como importante para o aumento dessa população: a baixa fecundidade, a medicina preventiva, as baixas taxas de mortalidade infantil, a alimentação mais cuidadosa e consciente, o tratamento adequado de águas e esgotos, a descoberta de antibióticos e vacinas e melhores condições de vida das mulheres, alterando o processo de construção social como o casamento, emprego e educação, que, aliados aos programas voltados para a qualidade de vida, representam fatores importantes no aumento da população idosa<sup>1</sup>.

Ocorreram também mudanças de paradigma no campo das ciências. Inicialmente, na primeira década do século XX, associava-se velhice a doença. Mais tarde, a velhice foi apresentada como um período fisiológico e comportamental normal<sup>2</sup>.

O velho "modelo biológico" ou a "biomedicalização do envelhecimento", onde o homem é visto como máquina e a velhice somente um problema médico, ainda influencia a visão de mundo, negligenciando muitas vezes os aspectos psicológicos e sociais inerentes

a todas as fases da vida. Tanto as infestações simples quanto as situações mórbidas são aceitas ainda complacentemente como inevitáveis à velhice. O edentulismo, por exemplo, ainda é visto como um fator natural da idade, porém a perda de dentes é sentida como um fator desencadeante de sentimento de desamparo, impotência e diminuição da autoestima<sup>3</sup>.

Segundo dados do "Projeto Saúde Bucal 2003", o Brasil possui cerca de 25 milhões de pessoas edêntulas, entre quinze e setenta e quatro anos, significando 15% da população do país. Desse total, mais de 7 milhões vivem no Nordeste<sup>4</sup>.

As transformações no campo científico e social já ocorridas, entretanto, não alteraram a realidade de idosos que se encontram assim e permanecem no isolamento, necessitando de uma rede de suporte e serviços reabilitadores cada vez mais ampla integrando novos modelos e métodos de planejamento, gerência e prestação de cuidados.

A saúde bucal de pessoas idosas depende da motivação, cooperação de cada um, assim como a habilidade para escovar os dentes. Essa habilidade depende da condição funcional do idoso, se este é independente, parcialmente dependente ou dependente,

<sup>1</sup> Dentista. Especialista em Gerontologia Social e Saúde do Idoso.

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Docente da Universidade Federal do Maranhão / UFMA.

Contato: Nair Portela Silva Coutinho. E-mail: [nairportela@click21.com.br](mailto:nairportela@click21.com.br)

o que conduzirá a conduta do cuidador, nas chamadas atividade instrumental da vida diária – AIVD, fazer compras, administrar as contas bancárias, e atividade básica de vida diária- AVD, fazer higiene pessoal, vestir-se sozinho, alimentar-se sem ajuda, entre outras<sup>5</sup>.

No envelhecimento ocorrem alterações no nível sistêmico com perdas celulares, enfraquecimento músculo-esquelético e diminuição da capacidade funcional de muitos sistemas bioquímicos<sup>6</sup>; e na cavidade bucal podemos citar a atresia dos canais radiculares, retração periodontal, desidratação da mucosa oral, diminuição do fluxo salivar, atrofia das papilas da língua, fissurações e varicosidades sobre a superfície ventral, levando à diminuição do paladar e perda de apetite, acarretando problemas nutricionais<sup>7</sup>. O fluxo salivar sofre diminuição, agravada pelo uso de medicamentos, radioterapia, quimioterapia, levando ao aparecimento de cáries rampantes, candidíase e friabilidade da mucosa. Apesar de serem alterações fisiológicas próprias do envelhecimento, podem acarretar graves problemas à saúde geral do indivíduo<sup>3</sup>.

Assim, com o aumento da população idosa, somado à situação de desamparo e de fragilidade em que se encontra, faz-se necessário o resgate do papel dos cuidadores que, diante da complexidade cada vez maior na organização das sociedades, necessitam do preparo e aprendizagem específicos para exercer esse papel<sup>8</sup>.

Para a função de cuidador são necessárias, além de requisitos técnicos, qualidades subjetivas, qualidades especiais, expressas pelo forte traço de amor à humanidade, de solidariedade e de doação; não sendo um ente da família, deve possuir ainda a discricção e boa relação interpessoal.

Para tanto, o cuidador deve se sentir motivado como grupo social, necessitando também de cuidados e atenção. São necessários cursos que orientem nas suas atividades com os idosos e consigo mesmo, assim como programas de apoio dentro das políticas públicas<sup>7</sup>.

Dessa forma, este estudo teve o objetivo de conhecer o perfil de cuidadores e seu conhecimento sobre saúde bucal dos idosos.

## Métodos

Estudo descritivo com abordagem quantitativa realizado no Instituto de Longa Permanência do Idoso Solar do Outono, instituição pública da Rede Estadual - São Luís/ Maranhão. A população foi constituída por 15 profissionais cuidadores que prestam serviço na instituição. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário contendo perguntas abertas e fechadas, sobre o conhecimento dos cuidadores acerca da saúde bucal e a perfil dos cuidadores. Os dados foram coletados nos meses de outubro e novembro de 2009, após os cuidadores terem sido informados sobre a pesquisa, assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme o preconizado pela resolução CNS nº 196/96 e suas complementares. Os dados foram analisado em planilha Excel, apresentados em números absolutos e porcentagens, sob a forma de tabelas e figuras.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, com Parecer nº 378/09.

## Resultados

Foram entrevistados 15 cuidadores, sendo 80% mulheres, com idade inferior a 40 anos (73,4%). Quanto à escolaridade (66,7%), possuem o ensino médio. Observou-se que 80% trabalham como cuidador entre 1 e 5 anos e 73,4% informaram já ter participado de algum treinamento. Todos os cuidadores informaram seguir uma religião, sendo que 60% são evangélicos. (Tabela 1)

**Tabela 1.** Perfil dos cuidadores de idosos do Solar do Outono. São Luís (MA), 2009.

Variável	f	%
<b>Sexo</b>		
Masculino	3	20,00
Feminino	12	80,00
<b>Idade</b>		
20-40	11	73,33
41-60	3	20,00
> 60	1	6,67
<b>Escolaridade</b>		
Fundamental	1	6,67
Médio	10	66,67
Técnico de Enfermagem	4	26,67
<b>Religião</b>		
Católica	6	40,00
Evangélica	9	60,00
<b>Tempo que trabalha como cuidador</b>		
> 1 ano	2	13,33
1 a 5 anos	12	80,00
> 5 anos	1	6,67
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>100</b>

Apesar de 73,4% dos cuidadores considerarem muito importante a higiene bucal e 66,7% informarem que escovam os dentes 3 vezes ao dia, 66,7% desses cuidadores já perderam algum dente, embora tenham informado não usar nenhuma prótese (Tabela 2).

Quanto à percepção dos cuidadores sobre a higiene e condição oral dos idosos, 66,67% responderam que achavam ser natural perder os dentes na velhice e importante a higiene bucal para a saúde geral do idoso. Dos entrevistados 93,4% informaram que a saúde bucal interfere na saúde do corpo. Quanto à frequência da higiene bucal nos idosos, 80% afirmaram ser importante a realização da mesma, todos os dias, embora a maioria dos idosos (60%) realize a higiene apenas uma vez ao dia (Tabela 3).

## Discussão

A atribuição de cuidadora ainda é esperada pela sociedade como natural da mulher, crença que possui fortes raízes históricas e culturais, justificando a presença predominantemente feminina nesse estudo.

A questão da idade pode influir nas atividades dos cuidadores de idosos de duas formas: dificultando o acesso dos mais velhos nesse campo e limitando o tempo nessa função, por se tratar de uma atividade de grande desgaste físico. No presente trabalho, a maioria dos cuidadores possui idade inferior a 40 anos.

Foi verificado neste trabalho que a maioria dos cuidadores possui o ensino médio. As pessoas com mais anos de ensino formal podem apresentar melhor raciocínio lógico, portanto, um cuidador com mais

formação poderá exercer melhor as suas atividades na prestação de cuidados aos idosos, pois a maior dependência destes se dá nas atividades instrumental de vida diária-AIVD, atividades mais complexas<sup>5</sup>.

Os cuidadores não citaram o uso do limpador lingual na auto higiene bucal. A diversificação de meios informados pelos cuidadores para a realização da auto-higiene bucal são o indicativo de que a higienização é feita sem uma técnica precisa e objetiva. A maioria dos idosos realiza sozinha sua higiene bucal, mas a habilidade muitas vezes está ausente em pacientes idosos, em razão da dificuldade motora, física e psicológica do idoso.

Existem várias técnicas para a remoção de placa bacteriana. Ao ser indicado uma técnica para pessoa idosa, deve-se levar em consideração, o grau de motricidade e a quantidade de dentes presentes na arcada, o que exige orientação técnica individualizada que facilite a tarefa.

Uma higiene bucal quando realizada de forma ineficaz, pode causar diminuição da percepção gustativa, pela formação de uma camada de restos celulares e de alimentos nas porções mais posteriores da língua, cobrindo os corpúsculos gustativos, dificultando a estimulação dos quimiorreceptores orais, impedindo, inclusive, a percepção do doce e do salgado. Este item não pode deixar de ser considerado na dieta de diabéticos e hipertensos pois, sendo o idoso dependente, principalmente os pós-acidente vascular cerebral (AVC), pode ser fator de risco, por ocorrer, muitas vezes, a aspiração, através da faringe, do conteúdo bacteriano bucal, levando a afecções respiratórias, destacando-se, entre estas, a pneumonia, que representa a quarta causa de hospitalização de idosos e importante causa de morte, nesse grupo<sup>9</sup>.

Foram citados de forma aleatória os variados meios para a higienização das próteses dos idosos. Essa higiene pode ser mecânica e química. Mecânica, por meio de escovas apropriadas ou macias; os produtos químicos utilizados são os efervescentes, bicarbonato de sódio, clorexidina a 0,12% e o hipoclorito de sódio a 0,5%<sup>4, 9</sup>.

A sensação desagradável de ardência na boca que os idosos podem sentir é causada pela diminuição do teor hídrico, fibrose e perda de elasticidade, ainda agravadas, às vezes, por infecções. A hipossalivação ou xerostomia leva a ulcerações na mucosa, atrofia das papilas filiformes da língua com perda do paladar, aumento de placas, cáries, queilite angular, dificuldade em falar e deglutir e ainda problemas na adaptação de próteses, além de influir no bem-estar e qualidade de vida do idoso<sup>10</sup>.

Diante dos resultados desta pesquisa, observou-se que os cuidadores entrevistados reconhecem que a saúde bucal interfere na saúde geral dos idosos e que os cuidados com a higienização da cavidade oral devem ser diários, embora os dados obtidos demonstrem que não há uma sistematização desta prática.

**Tabela 2.** Opinião dos cuidadores sobre sua higiene e condição oral. São Luís (MA), 2009.

Variável	f	%
<b>Importância da higiene bucal</b>		
Muito importante	11	73,33
Importante	4	26,67
<b>Número de escovação</b>		
2 vezes	2	13,33
3 vezes	10	66,67
> 3 vezes	3	20,00
<b>Perda de dentes</b>		
Sim	10	66,67
Não	5	33,33
<b>Uso de prótese bucal</b>		
Sim	5	33,33
Não	10	66,67
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>100</b>

**Tabela 3.** Percepção dos cuidadores sobre a higiene e condição oral dos idosos. São Luís (MA), 2009.

Variável	f	%
<b>Natural perder os dentes na velhice</b>		
Sim	10	66,67
Não	5	33,33
<b>Higiene dos idosos por semana</b>		
Todos os dias	12	80,00
Dia sim outro não	3	20,00
<b>Higiene dos idosos por dia</b>		
1 vez	9	60,00
2 vezes	5	33,33
3 vezes	1	6,67
<b>Importância da higiene bucal para a saúde geral do idoso</b>		
Muito importante	10	66,67
Importante	5	33,33
<b>A Saúde bucal interfere no corpo</b>		
Sim	14	93,33
Não	1	6,67
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>100,00</b>

## Referências

1. Chaimowincz F. *A saúde dos idosos brasileiros às vésperas do século XXI: problemas, projeções e alternativas*. *Rev Saúde Pública*, 1997; 31(2):184-200.
2. Diogo MJD, Néri AL, Cachione M. *Saúde e qualidade de vida na velhice*. 2º ed. São Paulo: Alínea; 2006.
3. Ballone GJ. Alterações emocionais no envelhecimento. in: *Psiquweb*, Psiquiatria geral, 2002 [capturado em 2009 novembro]. Disponível em: <<http://gballone.sites.uol.com.br/geriat/andropausa.html>>.
4. Almeida Júnior AA, Neves ACC, Araújo CCN, Ribeiro CF, Oliveira JLG, Rode SM. Avaliação de hábitos de higiene bucal em portadores de próteses removíveis da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe. *Com Ciências Saúde*, 2006; 17(4): 283-289.
5. Ribeiro MTF, Ferreira RC, Ferreira EF, Magalhães CS, Moreira NA. Perfil dos cuidadores de idosos nas Instituições de Longa Permanência de Belo Horizonte. MG. *Ciênc Saúde Coletiva*, 2008; 13(4): 1285-1292.
6. Saliba NA, Moimaz SAS, Marques JAM, Prado RL. Perfil de cuidadores e percepção sobre saúde bucal. *Interface*. 2007; 11(21): 39-50.
7. Silveira Neto N, Luft LR, Trentin MS, Silva SO. *Condições de saúde bucal do idoso: revisão de literatura*. RBCEH, 2007; 4(1):48-56.
8. Brasil. Presidência Social. *Idosos: Problemas e cuidados básicos*. Brasília: MPAS/SAS; 1999.
9. Benatti FG, Montenegro FLB. A intervenção odontológica colaborando na diminuição das afecções respiratórias dos idosos. *Rev APCD*, 2008; 9(2):1-4.
10. Silva. EMM, Silva Filho CE, Fajardo RS, Fernandes AUR, Marchiori AV. Mudanças fisiológicas e psicológicas na velhice relevantes no tratamento odontológico. *Rev Ciências Ext*, 2005; 2(1): 62-74.